

ANO – B

**DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM
SÃO FRANCISCO DE ASSIS**



[Sposalizio della Vergine - Raffaello – 1483-1520]

«NÃO SEPRE O HOMEM O QUE DEUS UNIU»

MONITOR – Bom dia irmãos e irmãs. Sejam bem-vindos à nossa capela de Formariz para esta Eucaristia em que celebramos o Domingo XXVII do tempo comum.

A liturgia deste domingo propõe uma reflexão sobre o sacramento do matrimónio. Jesus expõe a doutrina evangélica sobre a indissolubilidade do matrimónio e apresenta a união do homem e da mulher como uma união de amor, que faz dos dois um só.

Também celebramos hoje a Solenidade de São Francisco de Assis, que abraçou a pobreza para seguir mais perfeitamente o exemplo de Cristo e pregava a todos o amor de Deus.

Recordemos nesta Eucaristia os nossos irmãos na fé que vivem no Céu, na companhia do Pai.

9h00

- António da Costa Oliveira
- António Ribeiro, Sogros e Cunhada
- Carlos Adalberto Gonçalves Cerqueira e Família
- Fernando Ramos de Azevedo e Filho Fernando Manuel
- Maria Piedade Lua, Marido e Família
- Olívia Fernandes Gonçalves e Pais
- --
- -
- -

(Breve Pausa)

Apelamos a todos os fiéis para que desliguem os telemóveis.

(Breve Pausa)

Em ambiente de festa, cantando, acolhamos o presidente da celebração.

LITURGIA DA PALAVRA

Monitor:: As leituras do 27º Domingo do Tempo Comum apresentam, como tema principal, o projecto ideal de Deus para o homem e para a mulher: formar uma comunidade de amor, estável e indissolúvel, que os ajude mutuamente a realizarem-se e a serem felizes. Esse amor, feito doação e entrega, será para o mundo um reflexo do amor de Deus.

MONIÇÃO DA COMUNHÃO *[Antes da distribuição da comunhão]*

Monitor: São Francisco de Assis “ardia com o fervor do mais profundo de todo o seu ser para com o sacramento do Corpo do Senhor, pois ficava absolutamente estupefacto diante de tão amável condescendência e de tão digna caridade” (Tomás de Celano). De mãos abertas e coração limpo, aproximemo-nos para O receber.

MONIÇÃO FINAL

Monitor: Com Nossa senhora, neste mês do Rosário, vamos ajudar todas as famílias em dificuldade com a nossa oração. Vamos trazer a Jesus toas as crianças à nossa volta.